



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



28º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(CD: CANTOS DE ABERTURA E COMUNHÃO — AS MAIS BELAS PARÁBOLAS, fx. 6 / Playlist "28º Domingo do Tempo Comum - Liturgia Diária")

1. A tua Igreja vem feliz e unida / agradecer a ti, ó Deus da vida. / Com grande júbilo, rezar, louvar / e a Boa-nova ao mundo anunciar.

É tua Igreja, Senhor, / que canta com alegria. / Esta que busca o amor / viver todo dia, / que vai levar salvação; / esta é a nossa missão.

2. Nós que fazemos parte desta Igreja, / que missionária é por natureza, / te damos graças por teu esplendor, / seremos eco do teu grande amor.

3. Todos os povos serão teus discípulos / e batizados com teu Santo Espírito. / Temos certeza de tua companhia / nos dando força hoje e todo dia.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Na Eucaristia rendemos graças a Deus em reconhecimento do seu agir, que restaura nossa dignidade e nos faz conhecer a salvação em Je-

sus. Reunidos como comunidade de fé, somos convidados a testemunhar que nossa vida é tecida pelo projeto compassivo do Pai, que nos impela à solidariedade com os sofredores e a gestos concretos de gratidão.

3 ATO PENITENCIAL

PR: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs (*pausa*).

PR: Tende compaixão de nós, Senhor.

AS: Porque somos pecadores!

PR: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

AS: E dai-nos a vossa salvação!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

Seguem-se as invocações: **Senhor/Cristo/ Senhor, tende piedade de nós.**

4 GLÓRIA (rezado ou cantado)

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que

tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, sempre nos preceda e acompanhe a vossa graça, para que estejamos sempre atentos ao bem que devemos fazer. Por nosso Senhor Jesus Cristo... **AS:** Amém!

Liturgia da Palavra



A Palavra de Deus não está algemada, mas alcança a todos e suscita uma resposta de fé e gratidão. Acolhendo-a, reconheçamos a ação salvadora de Deus e agradeçamos seu imenso amor.

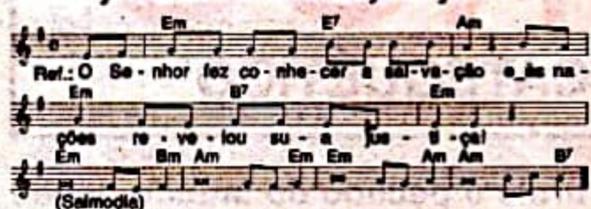
6 I LEITURA (2Rs 5,14-17)

Leitura do Segundo Livro dos Reis. — Naqueles dias, ¹⁴Naamã, o sírio, desceu e mergulhou sete vezes no Jordão, conforme o homem de Deus tinha mandado, e sua carne tornou-se semelhante à de uma criancinha, e ele ficou purificado. ¹⁵Em seguida, voltou com toda a sua comitiva para junto do homem de Deus. Ao chegar, apresentou-se diante dele e disse: "Agora estou convencido de que não há outro Deus em toda a terra, senão o que há em Israel! Por favor, aceita um presente de mim, teu servo". ¹⁶Eliseu respondeu: "Pela vida do Senhor, a quem sirvo, nada aceitarei". E, por mais que Naamã insistisse, ficou firme na recusa. ¹⁷Naamã disse então: "Seja como queres. Mas permite que teu servo leve daqui a terra que dois jumentos podem carregar. Pois teu servo já não oferecerá holocausto ou sacrifício a outros deuses, mas somente ao Senhor". — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 97(98)
(CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO C, v. 2,
faixa 24 / Playlist "28º Domingo do Tempo
Comum - Liturgia Diária")

*O Senhor fez conhecer a salvação / e
às nações revelou sua justiça.*



1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / porque ele fez prodígios! / Sua mão e o seu braço forte e santo / alcançaram-lhe a vitória.

2. O Senhor fez conhecer a salvação / e, às nações, sua justiça; / recordou o seu amor sempre fiel / pela casa de Israel.

3. Os confins do universo contemp-laram / a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / alegrai-vos e exultai!

8 II LEITURA (2Tm 2,8-13)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo. — Caríssimo, ⁸lembra-te de Jesus Cristo, da descendência de Davi, ressuscitado dentre os mortos, segundo o meu Evangelho. ⁹Por ele eu estou sofrendo até as algemas, como se eu fosse um malfeitor; mas a Palavra de Deus não está algemada. ¹⁰Por isso suporto qualquer coisa pelos eleitos, para que eles também alcancem a salvação que está em Cristo Jesus, com a glória eterna. ¹¹Merece fé esta palavra: se com ele morremos, com ele viveremos. ¹²Se com ele ficamos firmes, com ele reinaremos. Se nós o negamos, também ele nos negará. ¹³Se lhe somos infiéis, ele permanece fiel, pois não pode negar-se a si mesmo. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (Lucas 17,11-19)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Em tudo dai graças, / pois esta é a vontade de Deus para convosco em Cristo Jesus.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor!

¹¹Aconteceu que, caminhando para Jerusalém, Jesus passava entre a Samaria e a Galileia. ¹²Quando estava para entrar num povoado, dez leprosos vieram ao seu encon-

tro. Pararam a distância ¹³e gritaram: "Jesus, mestre, tem compaixão de nós!" ¹⁴Ao vê-los, Jesus disse: "Ide apresentar-vos aos sacerdotes". Enquanto caminhavam, aconteceu que ficaram curados. ¹⁵Um deles, ao perceber que estava curado, voltou glorificando a Deus em alta voz; ¹⁶atirou-se aos pés de Jesus, com o rosto por terra, e lhe agradeceu. Este era um samaritano. ¹⁷Então Jesus lhe perguntou: "Não foram dez os curados? E os outros nove, onde estão?" ¹⁸Não houve quem voltasse para dar glória a Deus, a não ser este estrangeiro?" ¹⁹E disse-lhe: "Levanta-te e vai! Tua fé te salvou". — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: 1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, após acolher o anúncio da salvação pela escuta da Palavra de Deus, supliquemos ao Pai cheios de gratidão, dizendo:

AS: Conservai-nos, Senhor, em vosso serviço!

1. Continuai, Senhor, a conduzir a Igreja com a luz do vosso Espírito, para que enfrente com coragem profética os desafios e as dificuldades da missão neste tempo sinodal, nós vos imploramos.

2. Animai o espírito missionário de nossas dioceses, paróquias, comunidades, pastorais, movimentos e serviços eclesiais, para que sejam ambientes de escuta missionária e atenta ao grito dos excluídos nas diversas realidades existenciais, nós vos imploramos.

3. Despertai nos governantes cada vez maior preocupação pela saúde pública, para que busquem assegurar

a todos, sobretudo aos mais carentes, a possibilidade de uma vida efetivamente digna, nós vos imploramos.

4. Iluminai os doentes e os profissionais da saúde, para que reconheçam, em meio ao sofrimento e às aflições, vossa presença amorosa e compassiva que ampara e suscita o ânimo e a esperança, nós vos imploramos.

5. Firmai em nosso coração os ensinamentos de vossa Palavra, para que sejamos sempre mais agradecidos a vós pelos benefícios recebidos e aos irmãos e irmãs que nos auxiliam no caminho da fé, nós vos imploramos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Deus, nosso Pai, abri nosso coração para acolher vossa salvação e render-vos graças em todo tempo e lugar. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística



Neste momento da apresentação das oferendas, juntamente com o pão e o vinho, ofertamos a Deus a vida dos doentes e a de todos os profissionais da saúde.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS (CD: CELEBRAÇÕES ESPECIAIS, v. 3, faixa 23 / Playlist "28º Domingo do Tempo Comum - Liturgia Diária")

1. Graças vos damos, Senhor, / porque estais no meio de nós. / Sob a forma de pão e de vinho vos dais: / conosco quereis ficar!

2. Graças vos damos, Senhor, / pela vida que conservais. / Como Deus que sustenta seus filhos no amor, / doando-vos no altar!

3. Graças vos damos, Senhor, / pela vossa oferta ao Pai! / Pois convosco também ofertamos a Deus / a vida, o nosso ser!

Pode-se participar da apresentação das oferendas, rezando ou cantando as respostas às orações do presidente.

PR: Bendito sejas, Senhor, Deus do universo, pelo pão que recebemos de vossa bondade, fruto da terra e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar pão da vida.

AS: Bendito seja Deus para sempre!

O presidente reza em silêncio: "Pelo mistério desta água e deste vinho possamos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade".

PR: Bendito sejas, Senhor, Deus do universo, pelo vinho que recebemos de vossa bondade, fruto da videira e do

trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar vinho da salvação.

AS: Bendito seja Deus para sempre!

O presidente reza em silêncio: "De coração contrito e humilde, sejamos, Senhor, acolhidos por vós; e seja o nosso sacrifício de tal modo oferecido, que vos agrade, Senhor, nosso Deus". Em seguida: "Lava-me, Senhor, de minhas faltas e purifica-me de meus pecados".

PR: Oraí, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Acolhei, ó Deus, com estas oferendas, as preces dos vossos fiéis, para que o nosso culto filial nos leve à glória do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-C

Jesus, caminho para o Pai (Missal, página 854)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos anjos e dos santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos dis-

cípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

AS: O vosso Filho permaneça entre nós!

PR: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Mandai o vosso Espírito Santo!

PR: Na véspera de sua paixão, durante a última ceia, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos ofereçamos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso papa (...) e o nosso bispo (...), com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

AS: O vosso Espírito nos una num só corpo!

PR: Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer

os sinais dos tempos e empenhem-se, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso Reino.

AS: Caminhamos no amor e na alegria!

PR: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (...), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a Bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os apóstolos e mártires, (*com santo do dia ou padroeiro*) e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: LITURGIA XII, faixa 11 / Playlist "28º Domingo do Tempo Comum - Liturgia Diária")

*Foram dez os curados, não foram?
/ E os outros, os nove, onde estão?
/ Tu, amigo, levanta-te e val, / tua fé
alcançou salvação!*

1. Minh'alma, louva o Senhor, / seu nome seja louvado! / Minh'alma, louva o Senhor / por tudo o que me tem dado. / Me cura as enfermidades / e me perdoa os pecados.

2. Me tira da triste morte, / me dá carinho e amor. / Com sua misericórdia, / do abismo me retirou. / E, como se eu fosse água, / vem renovar meu vigor.

3. Conseguir fazer justiça / a todos os oprimidos. / Guiou Moisés no deserto / e Israel escolhido. / Tem pena, tem compaixão / e não se sente ofendido.

4. Guardando mágoa não fica / e é lento pra castigar. / É sempre cheio de amor / e gosta de perdoar. / De nossos erros não usa / para de nós se vingar.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus todo-poderoso, nós vos pedimos humildemente que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue de Cristo, possamos participar da vossa vida. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

Ensina-nos o papa Francisco: "A gratidão, o reconhecimento, é, antes de tudo, um sinal de boas maneiras, mas é também um distintivo do cristão. É um sinal simples, mas genuíno, do Reino de Deus. Com a gratidão, transmitimos esperança ao mundo". É um gesto muito bonito dizer "muito obrigado".

Segue a bênção final.

18 LOUVOR FINAL

(à escolha)

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Gl 4,22-24.26-27.31-5,1; Sl 112; Lc 11,29-32 – 3ª f.: Gl 5,1-6; Sl 118; Lc 11,37-41 – 4ª f. (N. Senhora da Conceição Aparecida): Est 5,1b-2; 7,2b-3; Sl 44; Ap 12,1.5.13a.15-16a; Jo 2,1-11.

Os cantos desta celebração podem ser acessados nas plataformas digitais, por meio dos códigos QR ao lado, ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.



GRATIDÃO QUE SALVA

O povo da Bíblia chamava de lepra as doenças de pele. E a Lei de Moisés ordenava que os assim denominados "leprosos" ficassem afastados do convívio social. Deveriam gritar "impuro, impuro" a todos os que se aproximavam, para que estes também não se contaminassem. A doença física carregava consigo a dor de ser excluído da sociedade, de ser considerado impuro, maldito por Deus.

Tinham fé aqueles dez doentes curados por Jesus. Primeiro porque, em vez de gritar "impuro, impuro" para que Jesus se afastasse, eles gritam pedindo misericórdia. Reconhecem que Jesus tem o poder de curá-los. Segundo, porque não põem em dúvida o poder de Jesus ao se dirigirem aos sacerdotes, para que estes os declarassem purificados, como estabelecia a Lei.

O texto original grego diz que, enquanto se dirigiam aos sacerdotes, eles ficaram "purificados". Mais que curados da doença física, foram purificados sem depender da declaração oficial dos sacerdotes. Afinal, em Jesus eles haviam experimentado na própria pele a proximidade e a bondade de Deus, e nenhuma lei religiosa poderia mudar esse fato.

Contudo, diante da cura que acontece para os dez, somente o estrangeiro samaritano que volta é que consegue fazer o caminho dos que se reconhecem purificados: o caminho do agradecimento que faz retomar a Jesus; o caminho do reconhecimento de que a cura recebida, mais que o resultado de ter obedecido a um mandamento da Lei, era puro dom do amor de Deus manifestado em Jesus.

Dá que apenas o samaritano que voltou para agradecer recebe, de Jesus, a palavra da salvação: "Tua fé te salvou". A salvação, portanto, supõe a mesma fé do samaritano: fé que faz voltar a Jesus, reconhecendo em sua ação a bondade infinita de Deus; fé que supera e denuncia uma religião legalista, baseada no mérito e na retribuição; fé que supera a lógica perversa que separa as pessoas em puras e impuras, abençoadas e malditas; fé que permite construir uma comunidade de aprendizes da misericórdia, de gente que quer ser sujeito e transformar as relações, aproximando-se do Mestre na solidariedade com os excluídos.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

CATEQUESE LITÚRGICA

21. LITURGIA: LOUVOR DE DEUS E NOSSA SANTIFICAÇÃO

A Constituição sobre a Sagrada Liturgia afirma que a liturgia tem por finalidade "a santificação dos seres humanos, ao mesmo tempo que o corpo místico de Cristo presta culto público perfeito à sua cabeça" (SC 7). Com essa afirmação, ela nos ensina que, ao celebrar sua vida e sua fé, o povo cristão oferece a Deus Pai, por Cristo e no Espírito, o perfeito louvor pela vida e pela salvação alcançada em seu favor. Ao mesmo tempo, ele vai se santificando, isto é, aperfeiçoando seu modo de viver, procurando corresponder, na vida, àquilo que recebe na fé (SC 10).

Muitas vezes, na Sagrada Escritura, encontramos advertências sobre o perigo do culto esvaziado do compromisso com a vontade de Deus. Alguns profetas, por exemplo, foram vezes duros a denunciar a hipocrisia religiosa daqueles que faziam questão da perfeição dos ritos, mas não punham em prática nada daquilo que rezavam em suas liturgias. Muitos ofereciam a Deus seus sacrifícios e cumpriam, de modo estrito, suas obrigações litúrgicas, mas oprimiam os pobres e praticavam grandes injustiças. Jesus também chamou a atenção muitas vezes, mostrando que a oração que agrada a Deus é aquela que vem acompanhada do amor e da justiça: "Misericórdia é o que eu quero, e não sacrifício" (Mt 9,13).

Desse modo, a liturgia possui uma dimensão ascendente, vertical, enquanto nos leva a prestar culto a nosso Deus e Senhor. Porém, esse louvor precisa ser acompanhado de uma dimensão horizontal, aquela que nos conduz ao irmão, a quem devemos amar. Quando dizemos que a liturgia nos santifica, estamos falando da santidade em um sentido ativo, isto é, daquele modo de viver que brota de dentro de cada um de nós – marcado pela busca da conformidade do nosso coração ao coração de Deus – e nos impele a fazer o bem a nossos irmãos e irmãs.

Pe. Vanildo de Paiva



PAULUS

© PAULUS - 2022 - O DOMINGO: Seminário Litúrgico-Catequético - Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Pe. Bívio Ribes, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Redator: Pe. Nilo Luza, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; Ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Domical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📱 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br